

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: CENTRO DE EVENTOS PARA CIDADE DE AMPÉRE/PR

CIMA, Camila Dileta¹
PEZZINI, Camila²

RESUMO

Este trabalho surge com o objetivo de contribuir ao Município de Ampére - PR, com a criação de um espaço de eventos para a cidade que está em desenvolvimento e sua população em crescimento, e também contribuir com as cidades próximas a esta região, pois foram constatadas as necessidades deste tipo de empreendimento, assim como sua base histórica a fim de propor os reais interesses da comunidade. Há um limitado número de ambientes para eventos na região, são poucas as opções para a diversidade de confraternizações. Por isso, com o intuito de promover um espaço flexível, que poderá atender eventos de diferentes tipologias, foram utilizados requisitos técnicos para a escolha do terreno, uma área com localização estratégica, com diversos pontos positivos tanto em relação à localização, quanto em questão ao meio ambiente, para se tornar um marco na cidade. Serão levadas em consideração requisitos como as condicionantes de conforto térmico para os usuários, como as questões de forma e estrutura com tecnologias sustentáveis, acarretando em bens ao espaço construído e seu entorno. O conceito desta obra foi embasado em edificações existentes, relacionadas a grandes centros que marcaram a história, partindo da análise dos correlatos, indagando desde as suas formas, suas estruturas, a utilização da topografia, para então criar um programa de necessidades ideal para atender aos diversos tipos de eventos da cidade e da região. Por fim, este empreendimento não só trará novas oportunidades de desenvolvimento ao município, como também se tornará um marco para a cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Eventos. Arquitetura. Área Estratégica. Marco.

ARCHITECTURAL FOUNDATIONS EVENTS CENTER FOR THE CITY AMPÉRE/PR

ABSTRACT

This work emerges with the aim of contributing to the City of Ampére - PR, with the creation of an event space for the city that is under development with its growing population, and also contribute to the region near the cities because the needs were found this type of development, as well as its historical background to propose the real interests of the community. A limited number of rooms for events in the region, there are few options for diverse gatherings. Therefore, in order to promote a flexible space that can cater events of different types, technical requirements for the choice of land, an area strategically located, with many positives both in terms of location, as in question were used to environment, to become a landmark in the city. Requirements will be considered as the boundary conditions of thermal comfort for users, such as questions of form and structure with sustainable technologies, resulting in property to the built environment and its surroundings. The concept of this work was based on existing buildings related to major centers that have marked the history, starting with an analysis of the correlates, inquiring from their forms, their structures, using the topography, and then creates a program to meet the ideal requirements various types of events in the city and the region. Finally, this project will not only bring new development opportunities to the city, but also will become a landmark for the city.

KEYWORDS: Events Center. Architecture. Strategic Area. Mark.

1. INTRODUÇÃO

Promover interação social entre os indivíduos são alguns dos conceitos de um centro de eventos, conforme Melo Neto (2000), um evento serve para promover entretenimento e lazer, para informar, educar, conscientizar o público, mobilizar, desenvolver o exercício da cidadania, lembrar fatos, comemorar feitos históricos, datas cívicas, festas religiosas, tradições, assim como divulgar trabalhos e realizações, promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da cultura e das artes.

Além de ter um grande valor socioeconômico para qualquer cidade, a rentabilidade é direta e indireta, um ótimo negócio para destacar a região e impulsionar a indústria e o comércio.

O evento vem ampliar as possibilidades do entretenimento, das atividades lúdicas que, por diversos, mas aliados métodos, tendem para integração social. Servem de elo para o indivíduo e a realidade interior e entre a relação do indivíduo com a realidade externa ou compartilhada. (Canton, 2002 p. XVII).

Perante estes aspectos, propõe-se um Centro de Eventos para a cidade de Ampére, Paraná. Neste município o aumento populacional é significativo, por motivo das grandes indústrias se instalarem neste local. Apresenta ausência de um local propício para confraternizações de diferentes portes. Nesse sentido faz-se uma proposta projetual para atender as necessidades locais e regionais, tornando a obra um marco para a região, considerando que será uma atividade turística trazendo benefícios para cidade, com um espaço dinâmico e diferenciado no local.

¹ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formando em 2014. Aluno de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa Projetos de arquitetura no contexto urbano – PARQ. Líder prof^o Cezar Rabel, em pesquisa que originou o presente artigo. E.mail: cc.arq@outlook.com

² Professor orientador da presente pesquisa. E.mail: arquitetura@camilapezzini.com.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS DA HISTÓRIA E TEORIAS

Para constituir um presente, o passado é fundamental, assim também é a arquitetura, que com o tempo desenvolveu variadas técnicas ao longo dos tempos, chegando hoje com todo esse legado. Entre os objetivos gerais da arquitetura, esta o pensar e discutir sobre a arquitetura, não criando fórmulas que resolvam todos os problemas mas proporcionar instrumentos que permitam reconhecer a complexidade da realidade, evitando a arbitrariedade de quem projeta através do conhecimento, fundamentando as decisões de projeto, entendendo a arquitetura e seu conteúdo, linguagem, elementos e significados, assim aprendendo a ordenar nossos pensamentos e procedimentos projetuais.

A construção satisfaz, em primeiro lugar e de um modo diferente de todas as outras artes, uma das necessidades básicas da humanidade - a segurança. As construções constituem uma proteção contra as variações climáticas e contra o perigo, representados pelos animais selvagens. Por esse motivo, os testemunhos da atividade construtiva são quase incontornáveis. Onde o homem vive existem casas, cabanas, tendas. Mas a construção responde também às necessidades da alma e do espírito: as "quatro paredes" e o "teto sobre a cabeça" separam os homens do meio ambiente que os rodeia, criando dimensões próprias, humanas. A construção também altera o espaço exterior. GYMPEL (2000, p. 06)

O princípio da arquitetura surgiu, com os antepassados, com o intuito de promover a proteção e o refúgio, para os homens que foram inventores da arquitetura, acreditavam que deveriam resolver uma obra segundo o uso que o próprio deveria servir.

Tanto a arquitetura como a cultura sempre estiveram unidas em seu processo da evolução humana, através de suas crenças, necessidades e ideais. Dessa forma, a arquitetura surgiu relacionada à idéia de abrigo. O abrigo, como sendo a construção predominante nas sociedades primitivas podendo ser relatada em sociedades não totalmente integradas na civilização ocidental, como os povos ameríndios, africanos, aborígenes, entre outros. (SANTOS 1988, p. 26)

O percurso da arquitetura é o conjunto dessas coisas todas, e prosseguem ininterrupta e inflexível, em buscas de novas formas, mais puras e livres - incerto como a própria natureza humana.

O construtor milenário, nesta altura dos acontecimentos, já traz em si uma respeitável bagagem de experiências acumuladas, uma espécie de instinto que lentamente se veio sedimentando desde a mais remota antiguidade. Este acervo de conhecimentos íntimos dá, ao arquiteto, uma acentuada desenvoltura naquilo que trata diretamente com a criação de formas, e que podem ser denominadas de "idéias" ou achados construtivos. (CARVALHO, 2010 p. 284)

2.2 FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS DE PROJETO

Na arquitetura, urbanismo e paisagismo, o projeto transcreve o que se propõem, concretizando o sonho do arquiteto. O passado traz todo o legado da história da arquitetura, onde os patrimônios históricos revelam esses registros, sendo mantidos pelas intervenções de restauração realizadas.

Para um projeto arquitetônico ser concretizado com sucesso, deve estar descrito e detalhado para bom entendimento, de acordo com as normas de desenho arquitetônico e linguagens gráficas com elementos textuais para completa compreensão.

O projeto tem como uma das finalidades, permitir a interpretação e a posterior avaliação da proposta concebida pelo arquiteto; outra é permitir a pressuposição dos encargos exigidos para materialização da obra, [...] mas o papel preponderante do projeto é possibilitar o entendimento, por partes dos executores, da imagem mental elaborada pelo arquiteto e da qual o projeto é, como já foi deferido, uma representação. Assim sendo, se o projeto não é, como bem observa Edgar Graeff, o conjunto de desenhos, cálculos, especificações e memoriais que o representam, é certo que, sem estes instrumentos, aquela estrutura imaginária permanecerá como fútil privilégio de quem a tenha concebido. (SILVA, 1998, p.39)

O projeto arquitetônico desenvolve sua forma a partir de princípios básicos, sendo que o mesmo deverá atender os requisitos de acordo com o terreno, a topografia, as condições locais, o entorno, o público que irá utilizar a edificação, as intenções plásticas do arquiteto, definindo assim seu próprio partido arquitetural.

Partido, na arquitetura, é o nome que se dá à consequência formal de uma série de determinantes, tais como o programa do edifício, a conformação topográfica do terreno, a orientação, o sistema estrutural adotado, os

condicionantes legais, a verba disponível, as condições das posturas que regem as construções e, sobretudo a intenção prática do arquiteto (SILVA, 1998, p. 102).

Além de um partido que atende as necessidades da edificação, um bom projeto arquitetônico, se resume, em um bom projeto estrutural. Mas apesar de a estrutura servir para a sustentação da edificação, muitos arquitetos se aproveitam disso, e fazem com que a estrutura faça parte da forma, deixando aparente, grande parte do esqueleto da obra.

O detalhamento de estruturas aparentes pode contribuir significativamente á arquitetura de uma edificação. Os detalhes podem transformar elementos estruturais puramente utilitários em objetos de prazer estético, assim como comunicar ideias e conceitos de projeto. [...] O conceito de projeto deve instruir o detalhamento. Antes de se voltar para as questões específicas do detalhamento das estruturas, o projetista deve rever seu conceito de projeto e se questionar de que modo ele pode orientar as decisões do detalhamento. Só então será possível chegar a uma arquitetura na qual todos os elementos estruturais estão integrados a todos os demais elementos arquitetônicos e trabalham em conjunto para alcançar o conceito de projeto. (CHARLESON 2009, p.129)

2.3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

No decorrer dos tempos, a arquitetura vem se transformando, com novas técnicas, novos matérias, da parte estrutural até aos acabamentos de uma construção. As variações bioclimáticas sempre influenciando nos projetos, contando com um aliado, a sustentabilidade, que vem modificando as formas de arquitetar.

Além das técnicas para condições de conforto, para concretizar uma obra, é necessária a utilização de diversos materiais, que dependendo do produto final desejado, estes são escolhidos.

Da qualidade dos materiais empregados irá depender a solidez, a durabilidade, o custo e o acabamento da obra. Uma parede pode ser feita com diferentes materiais, mas a cada um corresponderão diferentes qualidades e diferentes aparências. Cabe ao engenheiro ou arquiteto escolher ao que melhor atenda as condições pedidas, e que tenha, ao mesmo tempo, uma aparência agradável e durabilidade suficiente. (BAUER, 2001, p. 01).

Segundo Rebello (2000) a maioria das obras edificadas, é notável falta de inter-relação entre o projeto arquitetônico e projeto estrutural. A compatibilidade dos projetos é de grande valia, pois no final, a edificação fica esteticamente mais confortável e economicamente mais viável, contudo os problemas in loco diminuem consideravelmente. Para uma execução adequada, é aconselhável que o ambiente da construção esteja organizado, por isso o projeto de canteiro de obras é de grande valia para dar início a uma edificação, independente do porte da obra.

Os canteiros de obras têm que dispor de: instalação sanitária; vestiário; alojamento; local de refeições; cozinha (quando houver preparo de refeições); lavanderia; área de lazer; ambulatório (quando se tratar frentes de trabalho com 50 ou mais operários).[...] As áreas de vivência terão de ser mantidas em perfeito estado de conservação, higiene e limpeza. (YAZIGI, 2004, p.61)

Para uma obra ser executada com sucesso, além de um bom projeto estrutural, há necessidade de um orçamento bem planejado para que, economicamente, a obra tenha um bom desempenho.

Para a elaboração do projeto de um centro de eventos, na cidade de Ampére/Pr, a escolha sensata do tipo de estrutura, materiais e fechamento são fundamentais para elaboração do projeto executivo e do processo de andamento do mesmo. Frank Gehry, já se preocupava com os materiais e novas tecnologias para a construção e como os materiais refletem na obra.

Tal afirmação nos leva a reconhecer algo que é fundamental para entender sua arquitetura: o desejo de sentir fisicalidade, a realidade do edifício construído. Daí a importância de mencionar o valor dos materiais para Gehry. Ele é um grande construtor e aprecia a manipulação dos materiais que a indústria lhe fornece. [...] Assim se explica a contínua exploração das texturas em sua obra. O olhar fresco sobre as construções e os materiais se converte em fonte de inspiração para uma nova arquitetura. " Gostamos mais dos edifícios quando estão sendo construídos do que quando estão acabados [...] Edifícios construídos por pessoas comuns, quando então em processo de construção, têm um aspecto interessante", [...] Gehry conhece as estruturas metálicas, os compensados de madeira, as novas tintas, as pedras...Usufri do processo mantendo na obra a presença dos materiais. Além disso, tenta fazer com que sejam vistos e percebidos em toda sua plenitude. (MONEO, 2008.p.239)

2.4 FUNDAMENTOS ARQUITETONICOS DO PLANEJAMENTO URBANO

A organização e planejamento de uma cidade são fundamentais para um desenvolvimento adequado, o urbanismo, tem essa função, estruturando a cidade de modo agudo, trazendo o planejamento urbano como foco principal, e organizando a ocupação do espaço de forma a propiciar o crescimento da cidade com êxito

O planejamento urbano é um processo para propor ações futuras, através de uma série de opções. Caracteriza a cidade, a região nas dimensões ambientais, econômicas e sociais e nas intervenções antrópicas. Segundo Rossi (2001), a arquitetura é uma criação inseparável da vida e da sociedade em que se manifesta, assim como os primeiros homens que construíram habitações, procurando um ambiente mais favorável a sua vida, construindo um clima artificial, buscando também uma qualidade estética. Iniciando a arquitetura junto com os primeiros esboços de cidade, esta é inseparável da formação da civilização, sendo um fato infundável, universal e preciso.

Enquanto isso, com a "descoberta" do Planejamento e o seu novo status acadêmico, ao fim dos anos 60, os arquitetos, conturbados em sua identidade profissional, formam-se planejadores urbanos, "abandonando o ferramental básico de sua profissão, e buscando nas ciências sociais... Novos instrumentos para intervir no tecido urbano sem, entretanto, abandonar os preconceitos e o formalismo do Movimento Moderno da Arquitetura". (GASTAL 1984, p. 74); (DEL RIO 1990, p.46)

O planejamento deve ser entendido como uma atividade meio permanente, um processo indispensável à tomada de decisões. A partir de decisões políticas, em nível dos objetivos sociais e econômicos a serem alcançados, é através do planejamento que estabelecemos os melhores meios de ações para atingir estes objetivos. Nesta lógica, podemos entender o Desenho Urbano também como atividade-meio, em nível da configuração físico-espacial e atividades humanas complementares. Suas atividades-fim seriam seus programas e projetos, com impactos diretos no cotidiano das populações. (DEL RIO, 1990, p.58)

O projeto do tema proposto será inserido na cidade de Ampére, localizado no Sudoeste do estado Paraná, próximo à zona industrial, na entrada da cidade, local estratégico, pois irá atender ao município e as regiões que o cercam, se tornando um marco para a cidade.

A função social da cidade se dará pelo pleno exercício de todos os direitos à cidade, entendido este como direito a terra, aos meios de subsistência, ao trabalho, à saúde, à educação, à cultura, à moradia, à proteção social, à segurança, ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, ao saneamento, ao transporte público, ao lazer, à informação e aos demais direitos assegurados pela legislação vigente.

A política de uso e ocupação do solo são base para elaborar um planejamento urbano e um instrumento para se aplicar com eficiência os recursos públicos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O princípio da arquitetura surgiu, com os antepassados, com o intuito de promover a proteção e o refúgio, para os homens que foram inventores da arquitetura, acreditavam que deveriam resolver uma obra segundo o uso que o próprio deveria servir.

Tanto a arquitetura como a cultura sempre estiveram unidas em seu processo da evolução humana, através de suas crenças, necessidades e ideais. Dessa forma, a arquitetura surgiu relacionada à idéia de abrigo. O abrigo, como sendo a construção predominante nas sociedades primitivas podendo ser relatada em sociedades não totalmente integradas na civilização ocidental, como os povos ameríndios, africanos, aborígenes, entre outros. (SANTOS, 1988, p. 45)

Segundo Colin (2000), a arte, portanto a arquitetura, não serve só para embelezar nossa vida, a arte nos propicia uma emoção, colocando-nos em contato com outros espaços, conhecendo novas transformações. Na era da máquina surge a Art Nouveau que nasce com intuito inovação na arte decorativa com acentuado interesse pelas artes aplicadas, nasce uma nova "era bela". Era da máquina com representações arquitetônicas de acordo com o período. Perda de fé no progresso. Vida cultural e artística manteve-se ativa, daí surgiram novos movimentos artísticos. O artista da época cortado da sociedade e de seu papel criador propõe uma nova forma de expressão: a arte moderna.

Para o nascimento de uma nova arquitetura, Le Corbusier, arquiteto adepto ao modernismo, aderiu á elementos substanciais transformando em uma nova maneira de pensar, sobre a concepção de edificações.

Para Strickland (2004) Wright foi o maior arquiteto de todos os tempos, pois projetou algumas das mais originais e belas estruturas da história, um dos seus maiores legados fora em que construções específicas segundo a sua localização, parecia brotar naturalmente do local.

A arquitetura Moderna foi de grande valia para racionalização dos tipos e métodos de construção e o onde o acabamento do material e a forma do projeto foram reduzidos a fim de baratear a produção intensificar o uso destes, onde a arquitetura aplicou uma linguagem em que a expressão reside quase inteiramente em quesitos técnicos. Segundo Strickland (1997), para os novos arquitetos, a ciência e a indústria eram quase uma religião, rejeitando todo e qualquer ornamento histórico, seus projetos aerodinâmicos, formaram a idade da máquina. Utilizando de caixa de vidro e aço, deixando seu marca na história da arquitetura.

Segundo Charleson (2009), geralmente os sistemas estruturais modernos não necessitam ser tão profundos, mas muitas vezes os arquitetos adquirem esse relevo, pensando no valor estético que tornam a edificação mais interessante.

Contribuindo de varias formas para a aparência da edificação, acrescentando elementos, relevos, texturas e agindo também como resguardo e até mesmo filtro visual.

A paisagem é essencial, as cidades, preservando o meio e deixando a cidade com aspecto mais sustentável. Segundo Edwards (2005), a arquitetura, o paisagismo e o planejamento urbano, em conjunto, podem auxiliar na recuperação de cidades nos quesitos de poluição, alienação e do caos. Para que isso não ocorra, a arquitetura tem capacidade de contribuir para uma vida mais saudável.

A vegetação também contribui para sustentabilidade da edificação, segundo Romero (2000), a vegetação deve ser utilizada para proporcionar sombreamento, minimizando assim os efeitos da radiação solar, atuando como um filtro das radiações absorvidas pelo solo e pelas superfícies construídas, sendo um anteparo protetor das áreas que se localizam imediatamente em baixo ou nas proximidades.

Segundo o Plano diretor da Cidade de Ampére/PR, a função social da cidade, se dará pelo pleno exercício de todos os direitos à cidade, entendido este como direito à terra, aos meios de subsistência, ao trabalho, à saúde, à educação, à cultura, à moradia, à proteção social, à segurança, ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, ao saneamento, ao transporte público, ao lazer, à informação e aos demais direitos assegurados pela legislação vigente.

A paisagem, independente da idéia de espaço, é constantemente refeita de acordo com os padrões locais, da sociedade, da cultura, com os fatores geográficos e tem importante papel no direcionamento turístico. Não se trata de dizer que ela seja a única forma de atração, mas que pesa muito no contexto de outros fatores.

Nosso registro da história local e dos seus efeitos não é uma simples retrospectiva de gênio esporádico, mas uma perene renovação de certos elementos identificáveis. [...] A definição de cultura em termo de "o melhor do que se conheceu e se fez no mundo" é apenas meia verdade [...] A história não se encerra com nossos "períodos" históricos, o mundo está sempre começando de novo e, com ele, cada comunidade, cidade, quarteirão. Assim, por que não, igualmente, essa nossa pequena cidade [...] (GEDDES, 1994, p.177)

A arte de construir habitações aproveitando, na luta contra o desconforto criado pelo meio, apenas os recursos imediatos propiciados pela própria natureza, sem alterar o equilíbrio ecológico da mesma. (COSTA, 1982, p.213)

Além das técnicas para condições de conforto, para concretizar uma obra, é necessária a utilização de diversos materiais, que dependendo do produto final desejado, estes são escolhidos.

Da qualidade dos materiais empregados irá depender a solidez, a durabilidade, o custo e o acabamento da obra. Uma parede pode ser feita com diferentes materiais, mas a cada um corresponderão diferentes qualidades e diferentes aparências. Cabe ao engenheiro ou arquiteto escolher ao que melhor atenda as condições pedidas, e que tenha, ao mesmo tempo, uma aparência agradável e durabilidade suficiente. (BAUER, 2001, p. 01)

Na maioria do estado do Paraná, se verifica o clima tropical de altitude, que, segundo Romero (2000) necessita de a proteção contra o frio durante a noite e combater o calor excessivo durante o dia, onde as condições para o dia e para noite não são as mesmas. Devem ser consideradas as ganhas de calor nas épocas frias e proteção da radiação solar no verão para coberturas transparentes.

A melhor proteção contra a insolação sobre as superfícies transparentes é o sombreamento destas por meio de vegetação ou uso de pára-sóis verticais no e no oeste, e horizontais no norte. Outras soluções como o uso de cortinas, persianas internas, vidros poucos transparentes ou mesmo vidros refletivos, são de pouca eficácia. (COSTA, 1982, p.222)

Segundo Romero (2000), o espaço produzido deve ter relação com o entorno, adquirindo uma analogia de equilíbrio ecológico, reduzindo assim o impacto da intervenção no meio, por isso esse laço entre homem, meio e espaço construído deve ser observado, não só em relação ao clima, mas, com antes diversas variáveis. Ao projetar um ambiente externo que oportunize a permanência do homem neste, sem notar os rigores do clima, pode estar beneficiando a realização de praticas sociais que o atual espaço isolado não permite. Pelo centro de eventos possuir uma área relativamente grande, a ventilação natural não será capaz de manter o ambiente em um estado de conforto térmico, por isso o auxilio de equipamentos mecânicos para quando houver a necessidade de alterar a temperatura.

A pesquisa cujo recorte de fundamentação teórica está apresentado no presente artigo, terá continuidade no segundo semestre de 2014.

REFERÊNCIAS

BAUER, Falcão L.A. **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2001.



CANTON, Antonia Marisa. **Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor.** ROCA, São Paulo, 2002.

CARVALHO, Denis Barros de. **A Cidade e a alma reinventadas: A história da psicologia como signo e vetor da modernização urbana.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

CHARLESON, Andrew W. **A estrutura aparente: Um elemento de composição em arquitetura.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

DEL RIO, Vicente. **Introdução ao DESENHO URBANO no Processo de Planejamento.** Editora Pini: SP, 1990.

GYMPEL, Jan. **História da Arquitetura da antiguidade aos nossos dias.** Hong Kong, China: Konemann, 2000.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos.** São Paulo: Contexto, 2000.

MONEO, Rafael. **Inquietação Teórica e Estratégia Projetual.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.

ROSSI, Aldo. **A ARQUITETURA DA CIDADE.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTOS, C. N. F. **A cidade como um jogo de cartas.** Niterói: Universitária, 1988.

YAZIGI, Walid. **A TÉCNICA DE EDIFICAR.** São Paulo: Pini, 2004.